**CONTRIBUIÇÕES DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA NO ENSINO MÉDIO**

Francisco Canindé Carolino de Souza[[1]](#footnote-1)

Universidade Candido Mendes – UCAM

[francisco-carolino@bol.com.br](mailto:francisco-carolino@bol.com.br)

José Júnior Pereira dos Santos[[2]](#footnote-2)

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

[jjunior123@live.com](mailto:jjunior123@live.com)

**RESUMO:**

O presente artigo tem como objetivo trazer algumas discussões acerca da inclusão digital no processo ensino-aprendizagem no Ensino Médio e de como o professor poderá utilizar sua metodologia para trabalhar os recursos tecnológicos nas aulas de Língua Portuguesa. Com efeito, para este fazer acadêmico, utilizamos como pressupostos teóricos: o PCN+ (2008), OCNs (2008), Moran (2008), Yamamoto (2012), dentre outros afins, tendo em vista que os estudos dos referidos autores contribuem para o trabalho dessa temática em sala de aula do país. Por fim, dentre as discussões acerca das novas tecnologias aplicadas ao ensino, em especial, ao ensino de Língua Portuguesa para o Ensino Médio, percebemos esta ser pertinente, ou seja, observar com um olhar mais crítico e reflexivo, já que o professor enquanto mediador do processo ensino-aprendizagem deverá adequar sua metodologia às necessidades do ambiente escolar do qual está inserido e ao utilizar os recursos tecnológicos em suas aulas, poderá contribuir no processo de aquisição do conhecimento sistematizado dos discentes e, assim, formando-o para a sociedade, além da formação de seu papel enquanto cidadão consciente.

**Palavras chaves:** Novas tecnologias. Língua Portuguesa. Recursos tecnológicos. Ensino Médio.

**INTRODUÇÃO**

O desenvolvimento da ciência e da tecnologia tem contribuído de forma significativa para a sociedade, seja no seu contexto econômico, político ou social. Assim, a partir da década de 1970, o movimento denominado CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade), tem despertado um interesse especial aos ambientes virtuais de aprendizagem, enfocando, principalmente, o contexto educativo.

Neste *lócus*, estamos diante da era digital, logo temos o computador como ferramenta essencial para que o educando aprimorar seus conhecimentos e melhore o seu aprendizado de forma significativa. Contudo, para que isso aconteça, é importante ressaltar que as escolas, juntamente, com os professores devem ser mediadoras de maneira que se materialize via a interação entre a máquina e seus usuários, os alunos, para que estes possam adquirir os objetivos pretendidos e, com isso, criarem as condições de aprendizagem levando em consideração os seus interesses prioritários.

Para tanto, realizamos um estudo buscando as possíveis contribuições das novas tecnologias para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio, sendo essa temática importante para a reflexão, bem como a formação de novos sujeitos, contribuindo assim com as habilidades textuais/discursivas voltadas à análise, interpretação e utilização de recursos diferentes nas linguagens, isto é, como um produto social, histórico e cultural.

Diante desse estudo, temos como objetivo investigar as contribuições das novas tecnologias no contexto do Ensino Médio, como esta reflete no processo de ensino-aprendizagem, além de procurar saber se é trabalhada pelo professor de Língua Portuguesa nas salas de aula, por fim de que maneira utiliza os recursos tecnológicos para melhorarem o seu desempenho com atividades realizadas durante as aulas.

É importante ressaltar que essas tecnologias estão presentes no nosso cotidiano, pois sabemos que esta se apresenta não somente como um suporte didático, mas como a maneira de ver e compreender a nossa realidade, proporcionando uma nova visão de mundo, de cultura aos discentes.

Pensando no ensino de Língua Portuguesa e suas estratégias para o Ensino Médio, propõe-se responder aos seguintes questionamentos: Como se deu a inclusão das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem? Qual a prática utilizada pelo professor de Língua Portuguesa ao trabalhar as novas tecnologias em sala de aula?

Por isso, na era digital, devemos discutir com os nossos alunos de forma contextualizada, a importância de que essa tecnologia pode nos oferecer, estando esta ligada à evolução do ser humano enquanto sujeito, que utiliza a linguagem nos diferentes contextos sociais, ao qual está inserido.

Sendo assim, enfatizamos a importância dessas tecnologias no processo de aquisição da linguagem, com o intuito de analisar as contribuições do ensino de Língua Portuguesa para o Ensino Médio. Com isso, pretendemos mostrar como esse processo de ensino-aprendizagem pode favorecer o conhecimento dos nossos alunos.

**FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

**Os PCN do Ensino Médio e as novas tecnologia**

Diante das necessidades e das grandes transformações, que a evolução tecnológica vem causando na sociedade, em especial no contexto da educação pública no Brasil, torna-se pertinente as discussões em relação a essa nova reestruturação da inclusão digital no contexto do Ensino Médio. Nessa perspectiva, espera-se que os recursos multimídiáticos venham proporcionar a capacidade de desenvolver no aluno:

Avançar em níveis mais complexos de estudo; Integrar-se ao mundo do trabalho, com condições para prosseguir, com autonomia, no caminho de seu aprimoramento profissional; Atuar de forma ética e responsável, na sociedade, tendo em vista as diferentes dimensões da prática social. (OCNs, 2008, p. 17).

Assim, considerando a importância dos documentos oficiais, que regem o Ensino Médio e sua contribuição para o meio social, é pertinente destacar que as ações da CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) vem desempenhando um papel de extrema importância para a área educacional. Assim, diante do exposto na citação, compreendemos que os recursos tecnológicos utilizados pelo professor em sala de aula, propiciam ao aluno uma visão mais ampla de mundo, de inclusão na sociedade, além de ao fazer uso destes recursos, que as tecnologias nos proporcionam.

Segundo Pinheiro, Silveira e Bazzo (2007), em seu artigo intitulado “Ciência, Tecnologia e Sociedade: A relevância do enfoque CTS para o contexto do Ensino Médio” publicado na revista Ciência e Educação, ressalta que “para atingirmos os objetivos propostos é necessário seguir algumas orientações dos PCNEM, pois estes contribuem na formação do homem e na sua integração no contexto social a que este se situa”.

Desse modo, com os recursos tecnológicos e a sua contribuição para a educação, os PCN do Ensino Médio objetiva a formação ética e crítica do sujeito. Sendo assim, a escola deve estar inserida nessa evolução tecnológica e aproveitar os benefícios oferecidos por esses recursos para os sistemas de ensino.

Segundo as propostas do PCN+ (2008, p.88), ao utilizar as novas tecnologias para o ensino, em especial, ao ensino de Língua Portuguesa, o professor deve seguir algumas práticas como:

* Utilizar editores de textos;
* Explorar as potencialidades didáticas dos programas em relação aos objetivos de ensino;
* Estimular a comunicação a distância por meio da telemática;
* Utilizar as ferramentas multimídia no ensino.

Segundo os PCN+ (2008), faz-se necessário a utilização de editores de texto; escolher os programas, que venham a contemplar o seu objetivo de ensino; incentivar aos alunos o uso da telemática com o objetivo de estes realizarem a troca de informações, a formação de opiniões críticas, que venham a contribuir com os saberes necessários à formação pessoal e profissional.

Para alcançar o que os docentes desejam, é necessário utilizar as ferramentas multimídia em sua metodologia para a inclusão dessa nova tecnologia no ensino de Língua Portuguesa em sala de aula. Dessa maneira, o professor deve fugir do método tradicional de ensino e desenvolver novas estratégias voltadas aos recursos tecnológicos, sendo-os dinâmicos e que estes possam contribuir no processo de aquisição da linguagem humana.

Podemos observar que o PCN+ defende a utilização dos recursos multimídia em sala de aula. Com isso, propõe que o aluno entre em contato com a leitura, bem como a produção de textos, senão também mecanismos melhorar a escrita. De outro modo, estes recursos são um suporte excelente no processo de aprendizagem do docente sempre.

Entre as grandes transformações ocorridas no século XX tem destaque a evolução da tecnologia a serviço da educação, pois os PCN do Ensino Médio auxiliam o trabalho do professor, que é um produtor do conhecimento, a utilizar essas ferramentas para tornar suas aulas mais dinâmicas. Assim sendo, promovendo a interação entre o professor e aluno, pois será um olhar acerca do mundo, como também de ver a realidade.

**Práticas do professor: os recursos tecnológicos na sala de aula**

A Revolução Industrial causou grandes transformações na sociedade, tanto no seu aspecto político, social e econômico. Assim, a nossa sociedade vive em um mundo de constantes transformações e diante dessa necessidade, somos assujeitados a fazerem parte dessa evolução da informação, que a tecnologia nos proporciona. Assim, é importante destacar a relevância desses recursos para o ensino, ou seja, as suas contribuições para o sistema de educação no Brasil.

Diante das discussões acerca da inclusão digital no contexto educacional brasileiro, em especial para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio, esta proporciona o professor desenvolver novas metodologias para trabalhar com os recursos tecnológicos em suas aulas. Segundo o PCN (2000), do Ensino Médio, determina que a escola juntamente com os professores que não aderirem a esse projeto de inclusão digital, acabará contribuindo assim, para a exclusão, e ao manter uma postura tradicional, não aderindo, então, para mudanças sociais, será, também, marginalizada.

Para formar novos sujeitos, cabe o professor pensar sobre novas formas de trabalhar, bem como criar metodologias e enfocar novas posturas para o aluno na sua formação profissional. Sendo assim, é importante que o docente ao trabalhar com os recursos multimídia em sala, de aula incentive ao aluno a “produção de atividades que envolvam a leitura e a escrita”.

Dessa forma, o professor possibilita o acesso ao “mundo digital”, levando a colher informações, que são disponibilizadas nesses recursos.

Segundo Yamamoto (2012), ressalta em seu artigo “O ensino de Língua Portuguesa, Literatura e as novas tecnologias”, a importância de uma reestruturação no contexto educacional brasileiro ao determinar que:

A prática docente requer um professor que seja pesquisador, um moderador do saber na sala de aula, aulas nas quais os alunos sejam moldados para serem pesquisadores, terem um espírito investigativo e uma escola com uma estrutura que habilite este ambiente de verdadeira produção de conhecimento e não de repetições. Esta estrutura permitiria o desenvolvimento de uma comunidade crítica, que vai além do livro, que se posiciona em todos os contextos nas quais seus membros se inserem. (YAMAMOTO, 2012, p.3)

Concordando com o autor, percebemos que o professor enquanto mediador do conhecimento, ao utilizar os recursos multimídia em suas aulas, desenvolva novas estratégias para possibilitar ao aluno a sua aprendizagem.

Assim sendo, a principal ferramenta que auxilia o professor no desenvolvimento de suas atividades em sala de aula é o computador, pois com o retroprojetor dará acesso à internet dentre outros. Tais recursos possibilitam o trabalho com filmes, além da leitura de livros digitais como a pesquisa, contribuindo assim para atividades, que auxiliem o aluno na leitura e escrita de textos, ou seja, se fizer uso dessas novas tecnologias.

De outra maneira, o professor é responsável como mediador do processo ensino aprendizagem e ao realizar a mediação entre máquina e seus usuários, devendo, pois facilitar no aluno a realização das atividades propostas e, com isso despertando sobre o equilíbrio dos seus direitos e deveres. Sendo assim, o docente contribui de forma significativa à formação dos futuros educadores.

De acordo com Moran (2002, p. 31-32), um bom educador deve ser norteado por alguns princípios metodológicos, dentre os quais podemos destacar:

Integrar tecnologias metodologias, atividades. Integrar texto escrito, comunicação oral, escrita, hipertextual, multimídia. Aproximar as mídias, as atividades, possibilitando que transitem facilmente de um meio para o outro, de um formato para o outro. Experimentar as diversas atividades em diversas mídias. Trazer o universo do audiovisual para dentro da escola; Variar a forma de dar aulas, as técnicas usadas em sala de aula e fora dela, as atividades solicitadas, as dinâmicas propostas, o processo de avaliação. A previsibilidade do que o docente vai fazer pode tornar-se um obstáculo intransponível. A repetição pode tornar-se insuportável, a não ser que a qualidade do professor compense o esquema padronizado de ensinar; Planejar e improvisar, prever e ajustar-se às circunstâncias, ao novo; Diversificar, mudar, adaptar-se continuamente a cada grupo, a cada aluno, quando necessário; Valorizar a presença no que ela tem de melhor e a comunicação virtual no que ele nos oferece; Equilibrar a presença e a distância, a comunicação “olho no olho” e a telemática.

Percebe-se diante dos pontos, que foram mencionados acima que, o ambiente tecnológico e, dentre eles, os textos escritos ou orais, sendo estes mesclados com o meio digital, favorece no aluno o desenvolver de atividades da melhor maneira possível. Nessa perspectiva didática, já que o professor colabora no sentido de inovar e de ministrar suas aulas, permitindo assim nesse processo, isto é, uma visão mais crítica do contexto social em que os discentes estão inseridos.

Ainda com relação à citação anterior, o docente deve estar preparado para lhe dar com os imprevistos em sala de aula, adaptando a sua metodologia através de novos modelos/tendências de ensino, trazendo-lhes de forma diferenciados, além de apresentar novos conhecimentos bem como técnicas para transmissão do conhecimento a ser desenvolvido, a partir das necessidades de seus alunos e levando em consideração o conhecimento de mundo dos mesmos.

Com isso, o professor como um mediador nesse ambiente virtual contribuirá na aprendizagem e formação de novos leitores, tendo em vista que sua prática fará com que o aluno perceba os diferentes gêneros e quais os papéis que eles desempenham no contexto social. Sendo assim, o professor não deve ficar preso a modelo tradicional de ensino e, sim, inovar na sua metodologia, encontrando formas, que se adequem ao contexto da sala de aula ao qual está realizando seu trabalho.

Portanto, é importante que o docente faça uso dessas tecnologias, sejam as telemáticas, isto é, os recursos audiovisuais, textuais, entre outros. Dessa maneira, pode diversificar suas aulas, de realizar sua própria maneira de avaliar. O professor que busca pesquisar, que procura ensinar através do que aprende, contribuirá com seu papel enquanto orientador/mediador, na formação intelectual dos novos sujeitos.

**CONCLUSÃO**

Diante das grandes transformações ocorridas no século XX, conhecemos a evolução da tecnologia, que se destacou em diferentes áreas do conhecimento. Atualmente, tem-se reforçado muito a reestruturação da inclusão das novas tecnologias no contexto educacional, contribuindo para a formação do educando exercer a língua como um instrumento de comunicação, ou seja, para o acesso ao conhecimento e desempenhar seu papel como cidadãos críticos.

Diante das transformações, que vêm ocorrendo nas tecnologias da informação, constata-se que no contexto da sala de aula, o professor ao utilizar os equipamentos tecnológicos como o computador, retroprojetor, entre outros, está contribuindo para os alunos no seu modo de pensar, de agir e sentir, ou seja, para que os mesmos adquiram o conhecimento através da interação entre professor e aluno e façam parte dessa cultura e do novo modelo da sociedade, que se encontra em constante transformação.

Ressalta-se, também, a importâncias das discussões realizadas neste trabalho trazerem pressupostos teóricos dos PCN+ Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (2008, p. 88), ao determinar que o professor enquanto mediador do conhecimento, deva utilizar-se dessa ferramenta tecnológica para aprimorar a realização de seu trabalho em sala de aula.

Nesse sentido, podemos constatar que o aluno não está restrito somente a sala de aula, já que o ensino aprendizagem desperta no aluno a curiosidade, a socialização e a formação de opiniões críticas acerca dos problemas do cotidiano, ampliando o conhecimento para utilizar na resolução de problemas, atingindo a comunidade em que este está inserido. Sendo assim, é fundamental que o professor enquanto articulador do saber em sala de aula, não passe a ter um controle sobre o aluno e, sim, que estes: professor e aluno sejam parceiros na reformulação e construção do conhecimento.

Por fim, é pertinente observar todos esses pontos citados com um olhar mais crítico e reflexivo, tendo como pressuposto o ensino - aprendizagem de alunos do Ensino Médio e a contribuição na formação desses novos sujeitos.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL/SEMTEC. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretária da Educação Básica, 2008.

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

PCN+. **Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação, Secretária da Educação Básica, 2008.

YAMAMOTO, M. I. **O ensino de Língua Portuguesa, Literatura e as novas tecnologias**. Universidade de Uberlândia (UFU), 2012. Disponível em:

<<http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/pt/arquivos/sielp2012/222.pdf>.> Acesso em 27.06.2017

1. Graduado em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN e Especialista em Metodologia e práticas pedagógicas do Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Candido Mendes – UCAM. [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduado em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN; Especialista em Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Candido Mendes – UCAM; Graduando do curso de Pedagogia pela Faculdade Entre Rios do Piauí – FAERPI; Pós-graduando do curso de Especialização em Mídias na Educação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. [↑](#footnote-ref-2)